

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anual).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	20

Liquidação parlamentar do governo

Foi a 25 de agosto que o governo, fugindo enquanto poudo ao castigo, se apresentou na camara dos pares, a dar conta da crise ministerial de maio. Foi a 5 de setembro que de lá sahio, com a mesma impassibilidade inconsciente, é verdade, mas condemnado por todos, independentemente de tumultos na camara e de manifestações na opinião publica.

N'este largo espaço de duas semanas realisaram-se sete sessões memoraveis, e cada uma foicomo se fosse uma batalha, succedendo-se, sem uma berta de consolação e esperança, as derrotas ministeriaes umas ás outras. Não teve um dia, não teve uma hora de alívio ou de consolação o pobre governo! Cada recontro, cada desastre; cada investida, cada desgraça.

Não ha memoria de uma fatalidade assim, sendo egualmente excepcional a inconsciencia que lhe correspondeu por parte dos derrotados!

Na primeira sessão tão grande foi o escandalo, de estes que marcam data nos annaes e se registam singularmente nas chronicas, que um velho parlamentar, o sr. Pereira de Miranda, homem bom da galeria de Fanklin, com quarenta annos de observação na vida politica, se voltou para os dois gladiadores e lhes pediu em supplica que se calassem em nome do prestigio do parlamento e da dignidade partidaria!

E um d'aquelles a quem se pedia silencio era... o Presidente do Conselho, era o chefe do Governo!

Tal foi a scena dolorosa que o sr. Hintze Ribeiro, o caracter austero e bom, bem mais pelo sentimento do que pelo interesse politico, acudiu misericordioso, a pedir que se coresse um veu sobre o quadro, com aquella piedade que se regista evangelicamente, de quando Japhet acudiu contristado a cobrir a nudez do velho patriarcha Noé, seu pobre pae embriagado e nú!

Esta foi a primeira sessão, e na do dia 5, exhibiu-se o setimo e ultimo quadro do drama da Paixão, quando frente a frente, cara a cara, um digno par pediu explicações ao governo sobre a affirmação, feita pelo sr. Presidente do Conselho na commissão de fazenda, de que a Companhia Arrendataria dos Estancos de Hespanha não havia concorrido ao exclusivo dos tabacos em Portugal por ter... sido comprada!

Pediu explicações ao go-

verno, mas ficando este calado, esboçando o sr. José Luciano aquelle seu eterno sorriso de desdem pelas misérias d'este mundo, e permanecendo o sr. Espregueira na impassibilidade classica da sua phisionomia, perfeitamente similar das dos senadores romanos, erectos quédos quando os soldados da Pyrrho, entrando pela assembleia, os abalavam puchando-lhes pelas barbas venerandas!

Assim abriu como fechou a apresentação ministerial na camara dos dignos pares, e o governo, se condemnado entrou, condemnado sahio, pois que nem a absolvição do ritual parlamentar foi tentada, porque nem de certo haveria maioria possivel para ella.

* *

Sahiu o governo da camara dos pares escalvrado pela propria ordem das cousas, pelos proprios factos, pela sequencia logica dos seus procedimentos, que tiveram a conclusão fatal. O aparte do sr. Pereira de Miranda valeu, pela concisão, por uma sentença de Tacito. O pedido do nosso Chefe valeu, pela misericordia que o inspirava, e que apenas não foi comprehendida pelo sr. Francisco Beirão, por manifestação de dó por parte de um adversario leal. A invocação, feita pelo sr. Pereira Dias, da auctoridade do padre José Agostinho, o grande calumniador do seculo XVIII, para fustigar os diffamadores do ministerio, valeu por uma ironia, que por ser da parte de amigo, não se pôde considerar de bom gosto. A investida do illustre leader, sem tom nem som, ameaçando por comparações historicas, teve apenas o valor de nós devermos citar em seu obsequio a sentença latina: *Amicus certus in re incerta cernitur*.

Mais nada!

Cahiu na agonia pela propria ordem, natureza e sequencia dos factos. Lavrou a propria sentença pelo silencio a accusações tremendas. Ficou em condições de ser de piedade dar-lhe o golpe de misericordia.

Se a vingança devesse ser apanagio dos homens, como se diz que era dos deuses, nós deviamos estar vingados. Nunca um adversario viu outro em condições de vida tão miserandas como nós estamos vendo o adversario progressista. Assistimos a essa exauctoração; mostrámos, é verdade, que ella era merecida e justa, mas, sem impacencias e sem

ambições, não abusámos de forma alguma da situação.

O discurso do sr. Hintze Ribeiro, na sessão de 25 de agosto, e o do dia 5 são de essa attitude correctã e nobre a mais eloquente exemplificação.

No primeiro accentuou que o governo havia faltado aos dois compromissos para que sollicitara o adiamento das côrtes: não pacificara, brigara; não acalmara paixões, ateirara-as; não melhorara o contracto de 4 abril, pelorara-o pelas emendas apresentadas. Tirou da discussão, serenamente, tudo quanto ella havia produzido pelas suas arremetidas, desde o facto, que ficou assente, de que o contracto não havia sido discutido em conselho de ministros, até aos episodios do incidente Reillac, em que, no meio de quatro ou cinco versões, todas ellas presidenciaes, nada se sabe ao certo, porque o seu auctor as affirma, nega e renega successivamente.

No ultimo, no inimitavel discurso do dia 5, foi o bom senso a aconselhar a leviandade; foi a correcção a emendar a incontinencia. Mas que de cousas extraordinarias ficaram apuradas! Todas estas: que um governo publicava documentos perigosos para uma negociação pendente; que o chefe d'esse governo, perguntando sobre a cotação de obrigações futuras, dava ensejo a que se suppozesse que fazia o jogo de determinados pretendentes, desde que, sem interesse para o Estado, procedia a diligencias que aos contractadores impediã; que por estas leviandades la acordar o leão dormente, provocando uma nota do governo francez, que já agora fica como pormenor de humilhação; que usava de classificativos perigosos em materia de assumptos internacionais, e no parlamento, com a maxima publicidade, com leveza de lingua igual á leveza de penna.

Tudo isto, e mais cousas, muitas, e todas ellas graves, importantes, apurou o sr. Hintze Ribeiro, operando um doente muito mais por dever patriotico do que por interesse profissional.

E nas condições em que o governo sahio da camara dos pares já se não levanta. Cubram-no de obsequios e favores. Ministrem-lhe todos os possiveis confortativos. Congreguem todos os méshneiros. Peçam por elle a todos os santos. Não se levanta, não se ergue, não se rehabilita para cousa alguma que seja em interesse do paiz, do Rei e do proprio partido.

O sr. Hintze é que lhe deu o melhor conselho, dizendo ao sr. Presidente do Conselho: *Comprehen-ta v. ex.ª a sua situação!*

E' uma pequena phrase que diz tudo, equivalente para a politica de um estadista, á que no templo dos Delfos se inscrevia como norma a seguir por cada homem na sua psychologia: *Nosce te ipsum!*

Conhece-te a ti proprio, que é o principal.

Notas a esmo

Alguns estudantes da universidade de Coimbra assignaram e fizeram publicar recentemente em vários jornaes do paiz uma circular em que promettem que d'ora avante serão mais complacentes para com os novatos, recebendo-os não com o consuetudinário bofetão ou ponta-pé, mas com festas alegres e brilhantes.

Que rejubilem com a alviçareira nova os caloiros para quem tão bárbaros eram os academicos. A galhófa, a tróça, o véxame não mais os perseguirão. Pódem, pois, matricular-se na universidade e para lá se dirigir sem o costumário terror pelo deshumano acolhimento. A resolução é digna de louvor e nem outra coisa era de esperar de espiritos esclarecidos e, comquanto viesse tarde, registamol-a com o maior prazer.

Dois labrêgos do Estado de S. Paulo realisaram não ha muito tempo uma permutação extravagante que, noutro lugar, provocaria da parte do povo uma vingança talvez terrivel, se a justiça não tomásse á sua conta a rigorosa punição dos criminosos.

Trocaram elles as mulhêres com quem eram casados legalmente e, para que nenhum pudesse arrepender-se da abjecta transacção, o marido da mulhêr mais feia voltou várias cousas ao conjuge contrario, passando-se reciprocamente na presença de testemunhas, recibos devidamente sellados.

Não nos admira a conduta immoralissima d'esses quatro miseraveis para quem a honra e a familia nada representam. Assombra-nos, porém, a falta de energia publica na villa onde o singular escambo se effectuou, para a desafronta de um facto tão hediondamente criminoso.

A velhice, diz um hygienista inglez, é produzida pela ossificação prematura; isto é, porque os ossos perdem toda a sua flexibilidade, tornando-se duros e frageis.

D'essa ossificação é culpada a agua, devido ás substancias mineraes nella dis-

SILHOUETTES

VII

H. A.

Donairoza.
Semblante expressivo que dois bellos olhos illumina.
Tez morena, cor favorita dos poetas.
Flor tropical a desabrochar no jardim da Europa.
Andar soberano, desdenhoso.
Espirito irrequieto, apreciavel.
Pronuncia accentuada, cadenciosa.
Preoccupações puramente juvenis.
No meio a que pertence é uma das que mais se impoem, pelos variados dotes que a exornam.
A terra da Ignez Negra não a seduz, são mais elevadas as suas aspirações que correspondem á grandiosidade do rio que banha a provincia em que nasceu.
«Os «seus» dias são sempre esplendidos e eguaes
«E' infeliz talvez—por ser feliz de mais!»

Calvo.

solvidas, e que vão encorporar-se no systema osseo, acabando por transformal-o completamente.

O meio, pois, de retardar quanto possivel a triste velhice, seria não beber senão agua filtrada; mas como esta não é digestiva e constitue um sério perigo para as pessoas que padecem de certas enfermidades (os cardiacos, por exemplo), o melhor é absterem-se da agua, substituindo-a por vinho puro.

Afunda-se no mar, cada vez mais, a ilha de Heligoland cedida pela Inglaterra á Allemanha, em troca de Zanzibar, no anno de 1890.

Têm-se gasto sommas enórmes em trabalhos emprehendidos para obstar a esta immersão, mas infructuosamente. A superficie da ilha está diminuida em um quarto approximadamente desde a cessão d'ella á Allemanha, havendo quem affirme não estar longe o seu completo desaparecimento.

Em Barcelona, quando muita gente sahia da missa, rebentou na rua das Flôres uma bomba carregada de cabeças de prégos e de parafusos e coberta de gesso, produzindo grande panico e ferindo várias pessoas. A força explosiva foi violentissima ficando crtvadas de estilhaços as frontarias das casas e as montras dos estabelecimentos próximos.

Os ultimos dados officiaes ácerca do numero de victimas, são: duas pessoas mortas, onze feridas gravemente, treze com prognóstico reservado e vinte feridas levemente.

A policia tem effectuado muitas prisões mas, infelizmente, sem resultado algum.

A.

Notas politicas

Dizia ha dias «O Popular»:

«Agora inventou-se de novo a theoria das suspeições politicas.

O sr. Francisco Beirão é suspeito porque o pae ou tio, ou ambos juntos, foram absolutistas, e porque s. ex.ª como advogado foi favoravel a algumas pretensões dos portadores dos titulos de D. Miguel.

O sr. Augusto José da Cunha é suspeito porque fez o contracto de 1891.

O sr. Libanio Fialho Gomes é suspeito por ser empregado superior da companhia dos tabacos.

O sr. Luciano de Castro é suspeito por ser actualmente o tyrano.

O sr. Hintze Ribeiro é suspeito porque já exerceu o mesmo mistér.

O sr. Antonio Cabral é suspeito por ser amigo do sr. Luciano de Castro.

Só não são suspeitos o *Seculo* pela sua virtude, o sr. Espregueira, porque, além de bom pequeno, dorme nas commissões e o sr. Luiz José Dias por não querer ceder a sua Santa Cõca ao illustre engenheiro consultor da Companhia dos phosphoros.

Emfim, renasce a theoria das suspeições politicas, que em tempos tão grandes tormentas levantou em Portugal.»

O sr. Carlos Ferreira, declarou no dia 8, na camara dos deputados, que o telegramma para o sr. Thomaz Rosa foi redigido pelo sr. Espregueira, escripto pelo sr. Villaça e assignado pelo sr. José Luciano.

CARTEIRA

Encontra-se de novo no Pezo, a uso das aguas, o sr. Antonio Maria Baptista Camacho, respeitavel cavalheiro de Vianna e muito digno chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

—Está em Monsão o nosso querido amigo sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

—Tambem está entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Augusta d'Araujo, sympathica filha do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, pharmaceutico de esta villa.

—Regressou de Lisboa o sr. Luiz Maria Monteiro.

—Está em Penso, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Marcelino Ilydio Pereira, considerado commerciante da praça de Lisboa.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodado, o sr. Francisco Pereira de Sousa, habil contador d'este juizo.

—Partiu para o Porto o sr. Aureliano Candido d'Almada.

—Vimos aqui os srs. José Vieira dos Santos, Armino Lourdes Lourenço e João Aives da Cunha.

—Partiu hontem para Vianna o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta praça.

—Vindo de Franca, S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, chegou ha dias a esta villa o nosso estimado conterraneo e assignante sr. Manoel Francisco Barreira.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Está em Remoães, com sua ex.^{ma} esposa e filhinha, o sr. Virgilio de Castro Silva, muito digno alferes de caçadores 3.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

● triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e dá compra de tabos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta do Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a ex.ªplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

- Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gailot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

- Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000
« « « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

- Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda qu' em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

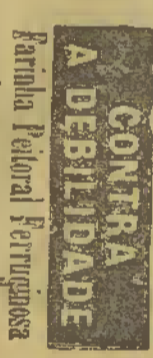
UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA BRAZILLEIRA

CAMAS DE FERRO

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER" de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

Esta farmacia, que é um excellentissimo repassador, de facil digestão, e muito mais para pessoas de estomago fraco ou enfermo, para convalescentes e pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um poderoso medicamento para a sua acção tónica reconstructiva e de mais reconhecido proveito nas doenças artriticas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de fortificação no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentam entos e certos de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves. COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lá, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO. OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33. DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133. PORTO

95 ENSAIOS LITTERARIOS do amor d'aquella a quem devotamos a nossa felicidade, o nosso futuro até, não podemos reter no coração o despeito que isso nos ceusa e dizemos quanto nos vem á cabeça; porém tu perdoas-me, não é assim? —Se lhe perdão!—respondeu ella, apertando freneticamente entre as suas as mãos de Fernando. —Muito bem; agora sentemos-nos outra vez e combinemos soçegadamente nos meios que devemos empregar para fazermos persuadir a essa caterva de imbecis que terminaram as nossas relações. Não é isto o que de-sejas? E'; sobretudo o que eu queria era não desgostar minha avó; está tão velha e quer-me tanto, que dar-lhe qualquer desgosto seria matá-la. —E já te lembraste de algum meio? —Não, por enquanto. —Veamos então se o descobrimos. E Fernando pareceu meditar. Ao cabo de alguns minutos interrogou a sua amante pelas seguintes palavras: —Rosa, tu disseste amar-me, não é assim? —Jurei-lh'o. —E por esse amor que dizes ter-me, serás capaz de fazer um sacrificio? —Obedece-lhe-hei em tudo como uma escrava, já lh'o disse.

92 ENSAIOS LITTERARIOS Passado o primeiro momento de torpor, Fernando, pegando-lhe nas mãos, exclamou fóra de si: —Tu que disseste, Rosa?... E's forçada a deixar-me?! —Sim, sr. Fernando; nunca mais poderemos ver-nos. —E quem nol-o impede? Oh, não, não; parece-me que nem a morte nos poderia separar!... Mas dize-me que motivo tão imperioso existe que te fóra a deixares-me? —Eu lhe conto. Como o sr. Ferdinandinho talvez não ignore, as nossas relações teem dado bastante que fallar na aldeia; não ha grande nem pequeno que não tenha deixado de fallar do nosso amor com mais ou menos malevolencia, mas todos prognosticando-me uma serie de infelicidades e desgraças futuras; minha avó, a quem por fim não foram estranhos esses dictos, pediu-me hoje com as lagrimas nos olhos que o deixasse, mostrando-me as inconveniencias d'estas relações aos olhos do mundo, pela distancia que nos separa um do outro e pela impossibilidade, talvez, de jámais podermos ser um do outro; não ousei sequer rebater-lhe taes ideias e afinal... —E afinal?—interrogou Fernando com ansiedade. —Afinal prometti annuir ao pedido que me fazia.

CAMISARIA FRANÇA
DE
A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Diogo Nunes Monteiro

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos

freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUXIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Administracia e Camisaria Pernambuco
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO
João da Silva Campos

UNICO legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, em 1911, para a impressão e distribuição de todos os processos de habilitação de um impressor como em esta companhia de Lisboa, reconhecidos pelo Conselho de Lisboa, depositados no arquivado em 1911.

CONTEJA A TOSSA JAMES

A BRAZILEIRA CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.^a R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artilista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISB (A. Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60

A esta resposta, o moço levantou-se de um pulo, e collocou-se defronte de Rosa, e encruzando os braços, exclamou em tom ironico:

—Com effeito, Rosa, estou admirado com o teu procedimento; dizias amares-me, juraste-me esse amor, e por fim escarneceste dos sentimentos mais puros do meu coração, trahindo todas essas promessas!... Eis como são as mulheres: só amam quando não ha sacrificios a fazer, mas logo que elles apparecem, o amor evapora-se!...

—Sr. Fernando,—atolheu a moça debulhada em pranto—por piedade, não diga isso; não duvide do amor que lhe jurei!

—Que não duvide do seu amor, quando acaba de me dar a prova mais convincente de que nunca me teve a mais leve affeição!... São escusadas mais explicações e o melhor é terminarmos isto por uma vez; deixo-a livre, póde retirar-se! De hoje para o futuro supponha que nunca me conheceu; seja feliz com os seus novos amores, mas o que lhe aconselho é que nunca engane ninguém como me enganou a mim! Adeus.

E dizendo isto, deu alguns passos para se retirar, quando Rosa, levantando-se impetuosamente, agarrou-se-lhe aos braços, exclamando com desespero:

—Por compaixão, Fernandinho, não me deixe assim; ouça-me ainda e depois julgue-

me.

—Pois bem; falle.

—O sr. Fernando diz que eu não o amo, que nunca o amei!... Oh, não, mil vez não; juro-lhe pela salvação de minha alma, por tudo quanto ha de mais sagrado, que ainda não dei de sequer um momento de lhe consagrar toda a minha existencia, todos os affetos de minha alma. E' verdade que prometti a minha avó deixal-o, mas sabe se eu teria forças para cumprir tal promessa? Ah, sr. Fernandinho, muito mal julga as mulheres... Diga: não haverá um meio qualquer de continuarmos estas relações sem darmos motivo a que se falle d'ellas, occultando-as aos olhos de toda essa gente e até á minha propria avó? Ordene, diga o que é preciso fazer, que estou prompta a obedecer-lhe como uma escrava. Agora, sr. Fernandinho, pergunto-lhe se ainda terá alma para deixar-me e se cre' no meu amor.

Fernando olhou ternamente para aquelle rosto em que transluzia todo o fogo de um verdadeiro amor, e beijando a fronte da bella rapariga, dirigiu-se-lhe nos seguintes termos:

—Ora vamos, minha querida Rosa; fui na verdade demasiado precipitado em te julgar; mas que queres? Quando se ama como eu te amo, e se chega a duvidar por um momento